



Instituto de Previdência Social de Angra dos Reis - ANGRAPREV
Conselho Deliberativo de Administração - CONSAD



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSAD

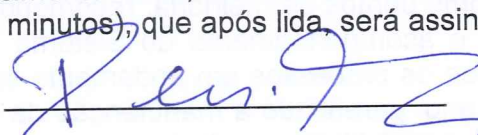
Nº 09 – 25/09/2025

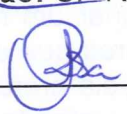
Às 14:14h (catorze horas e catorze minutos) do dia 25 de setembro de 2025, na sede do Instituto de Previdência Social do Município de Angra dos Reis – ANGRAPREV, demos início à 09ª reunião ordinária do Conselho de Administração no ano de 2025, estando presentes os membros do CONSAD, designados pelos decretos do Poder Executivo Municipal nº12.350/2021 e nº 12.818/2022, o Presidente do Instituto Sr. Carlos Renato Pereira Gonçalves, membro nato e os membros titulares Sr(s) Natália Cristine Dourado Rodrigues, Mayara do Nascimento Rosa, Charlson Haroldo S. Rodrigues, Mauro Ribeiro Garcia, André Gonçalves Malcher, Maria da Conceição Costa Fernandes e Fabiana Júdice de Oliveira. Reuniram-se na sala de reuniões deste Instituto com o objetivo de discutir e analisar a seguinte pauta: **1 – Fiscalização dos Atos de Gestão: 1.1 - Examinar as atas das reuniões do Comitê de Investimentos; 1.2 - Acompanhar a execução dos investimentos; 1.3 – Aprovar Relatório de Investimento do mês agosto/2025; 2 - Desempenho Econômico-Financeiro: 2.1 – Desmembramento das Demonstrações Financeiras do mês de agosto/2025. 3. Relatórios: 3.1 – Gestão Financeira; 3.2 – Tomar ciência das aquisições e contratos do Angraprev; 3.3 – Pensões e Aposentadorias concedidas em agosto/2025; 3.4. – Aprovação do Relatório do Controle Interno agosto/2025; 3.5 – Aprovação do Relatório de Auditoria 004/2025 – Coordenação de Tecnologia da Informação; 3.6 – Aprovação da Atualização do Plano de Capacitação 2025; 3.7 – Aprovação da Revisão de Regimento Interno COMIN; 3.8 – Ciência do Relatório Anual de Ouvidoria.** A presente reunião tratou de repassar ainda os informes mensais. Iniciada a reunião, o Diretor-Presidente do Instituto, Sr. Carlos Renato, cumprimenta a todos e passa a palavra a Secretária do Conselho, Sra. Mayara Rosa, e esta dá andamento a pauta da reunião. **No 1º item** da pauta foram apreciadas 03 (três) atas do Comitê de Investimentos, atas de números 13, 14 e 15, datadas em 08/08/2025, 13/08/2025 e 14/08/2025, respectivamente, onde trataram sobre a busca de soluções para o futuro desinvestimento do Fundo de Investimento Imobiliário (FII) Macam Shopping (CNPJ nº 16.685.929/0001-31); Fundo de Investimento Imobiliário (FII) Brazilian Graveyard Death Care Services (CNPJ nº 13.584.584/0001-31); a terceira ata tratou do registro da saída do membro José Francisco da Costa, em virtude de sua aposentadoria, e a entrada em seu lugar da servidora Aline Hadama Coelho, nomeada para compor o Comitê por meio da Portaria nº 216/2025/ANGRAPREV, publicada no Boletim Oficial nº 2.187, de 12 de agosto de 2025. Foram pautados ainda os seguintes itens: Item 1) Possibilidades de desinvestimento ou permanência nos Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) da carteira; Item 2) Análise do relatório de investimentos de julho/2025; Item 3) Reclassificação da precificação dos títulos públicos federais; Item 4) Alocação do valor recebido a título de cupons de juros no mês de agosto/2025; Item 5) Análise da possibilidade de novas aquisições de títulos públicos federais. **Subitem 1.2**, os relatórios de investimentos foram apresentados pelo Sr. Carlos Renato, Diretor-Presidente do Angraprev, e Matheus Lopes Fernandes, Assessor de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, foi apresentada a consolidação dos dados financeiros até agosto, com atualização dos percentuais de alocação e desempenho da carteira. Destacando a redução da exposição em renda

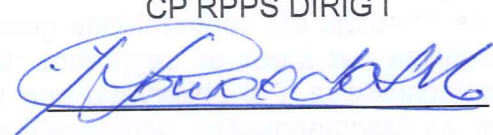
variável e a compra direta de título público federal com vencimento em 2030, com taxa de 7,80% ao ano, superior à meta atuarial de IPCA + 5,17%, o que contribui para a estabilidade da carteira. A rentabilidade acumulada até agosto alcançou 109% da meta. Em relação aos fundos imobiliários, foram reportadas as seguintes situações: Vector Queluz: Aplicação de R\$ 10 milhões em dezembro de 2016. Já houve amortização de R\$ 7.508.603,45. Valor atual R\$ 7.090.820,11. Tendo em vista o retorno abaixo do esperado, o Comitê analisou as opções e identificou que não há possibilidade de resgate ou venda de papéis. Em reunião com os gestores da Vector Queluz, foi apresentado um plano de liquidação, que prevê o pagamento de seguidas amortizações periódicas até o ano de 2038, devolvendo ao ANGRAPREV um valor adicional de aproximadamente R\$ 4.000.000,00, a ser reajustado ao longo dos anos. Macam Shopping: Aplicado R\$ 6 milhões em abril de 2018, sem retorno financeiro até o momento. Existe possibilidade de venda dos papéis em bolsa, mas com elevada perda devido à baixa liquidez. Brazilian Graveyard: Aplicação de R\$ 10 milhões em julho de 2018, com o valor já recebido em dividendos/amortizações: R\$ 382.163,59. Saldo atual: R\$ 1.188.571,28. Também listado em bolsa, porém com potencial de perda relevante em eventual venda. Tais fundos estão sendo acompanhados de perto pela Presidência do Angraprev em conjunto com o Comitê de Investimentos. O Comitê registrou a necessidade de acompanhamento próximo da performance do fundo e de avaliação contínua das alternativas estratégicas, de modo a preservar os interesses do Instituto e garantir a adequada gestão dos recursos previdenciários. Em relação as aplicações mencionadas, a Sra. Maria da Conceição, membra titular deste conselho questionou se ao realizar investimentos nesses fundos e/ou semelhantes, se há algum tipo de garantia formal, como uma carta-proposta, caso o gestor do fundo decida não pagar ou o fundo não tenha liquidez, para o Instituto se resguardar. Em resposta, o Sr. Carlos Renato informou que todo investimento, especialmente em fundos imobiliários ou de renda variável, envolve risco. No caso desses fundos específicos, não há garantia de retorno ou cobertura por inadimplência. Não existe carta-proposta com obrigação de recompra ou ressarcimento automático. A rentabilidade prometida é estimativa, e o desempenho depende das condições de mercado. Esses ativos são mais arriscados justamente por não contarem com garantias estruturais, como ocorre em títulos públicos. Por isso, é fundamental uma análise criteriosa antes da aplicação. A conselheira Natália Dourado apontou que o limite de alçada de R\$ 100 milhões para decisões relacionadas a investimentos é excessivamente elevado. Segundo ela, esse valor acaba excluindo o Conselho de decisões importantes, reduzindo a transparência e o acompanhamento das movimentações financeiras. Sugeriu, portanto, que a legislação vigente seja revista para garantir maior participação do colegiado nas deliberações sobre investimentos. Após todas as apresentações e esclarecimentos, esse colegiado aprovou por unanimidade do Relatório de Investimentos agosto/2025. Seguindo para o **2º item** da pauta o Sr. Fernando de Moraes, Diretor do setor de Contabilidade e Orçamento do Instituto, apresentou o balancete referente a agosto de 2025 e o andamento das Receitas e Despesas no referido mês. Os relatórios demonstram uma boa performance nas receitas, bem como um controle detalhado das despesas até o mês de agosto. O **3º item** da pauta apresenta os relatórios: **3.1** apresentou os dados relacionados a gestão financeira da competência agosto/2025, onde foi analisado os valores referentes a Taxa de Administração, Contribuições Previdenciárias, COMPREV, Parcelamento, Outras Indenizações, Rendimentos, Receitas e Despesas. Sobre a Taxa de administração, até o mês de agosto já foi utilizado o total de 31,34%, sobrando 68,66% para usar até o final do ano. No **subitem 3.2** foram apresentadas aquisições do Instituto no mês de agosto, as quais foram o Contrato 004/2025 – Empresa VPA Consultoria Atuarial Ltda, no valor de R\$ 186.000,00 por 12 meses: Vigência: 01/08/2025 a 31/07/2026; O Termo Aditivo 004/2025 – Angra Piscina, no valor de R\$ 7.200,00 por 12 meses: Vigência: 01/08/2025 a 31/07/2026; E o Termo

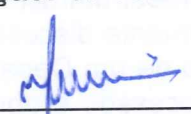
Aditivo 005/2025 – Dataprev Sirc, no valor de R\$ 13.719,25 por 12 meses: Vigência: 02/08/2025 a 01/08/2026. Em relação à manutenção da piscina, a conselheira Conceição sugeriu a reavaliação da continuidade de manter a piscina, considerando que o espaço não está sendo utilizado e a manutenção da mesma representa um custo que pode ser evitado. Passando para o **subitem 3.3** foi apresentado o quantitativo de benefícios de pensão e aposentadoria no mês de agosto de 2025, sendo 13 (treze) aposentadorias voluntárias, 01 (uma) aposentadoria por invalidez e 03 (três) pensões civis, totalizando até então a concessão de 121 (cento e vinte e um) benefícios no ano de 2025. Em relação ao número de aposentadorias e pensões, a Conselheira Maria da Conceição questionou se há um estudo que avalie a evolução do número de aposentadorias ao longo dos anos, com o objetivo de subsidiar o planejamento do Instituto, e em resposta, o Sr. Carlos Renato informou que o estudo atuarial é realizado anualmente por empresa especializada contratada para esse fim. Ressaltou que a Presidência do Instituto acompanha de perto esse trabalho, buscando garantir que os dados reflitam a realidade da instituição com maior precisão. Para apresentação dos **subitens 3.4 e 3.5**, tivemos a participação das Sras. Jéssica de Moraes e Dayane Reis, Coordenadoras do Controle Interno do ANGRAPREV, onde apresentaram para aprovação os seguintes relatórios: O Relatório do Controle Interno agosto 2025 e o Relatório De Auditoria 004/2025 – Coordenação de Tecnologia da Informação. O primeiro relatório foi apresentado pela Coordenadora Jéssica de Moraes, onde foram analisados os indicadores de desempenho, dos setores/serviços (Benefício, Folha de Pagamento, Investimentos, Financeiro, Arrecadação, Compensação Previdenciária, Procuradoria Jurídica, Tecnologia da Informação e Atendimento). Nesse período, os indicadores de desempenho mostraram resultados positivos em diversas áreas. O índice de recolhimento de débitos previdenciários e a arrecadação das contribuições anuais atingiram 100%, superando as metas estabelecidas. Nos investimentos, a rentabilidade alcançou 7,24%, acima da meta de 6,67%, e a rentabilidade anual foi de 109,36%, ultrapassando a meta de 100%. A gestão avançou de forma consistente, apresentando bom desempenho nos processos de arrecadação, investimentos e atendimentos. As metas de rentabilidade e arrecadação foram superadas, e houve melhorias destacadas no atendimento e nos prazos para análise de processos. Como pontos de melhoria, recomenda-se seguir as orientações do Pró-gestão e continuar o acompanhamento do Sistema para manter a eficiência dos processos. A previsão é que os processos em andamento sejam aperfeiçoados e a maioria finalizada até o final do ano, garantindo a manutenção da qualidade e da eficiência. Em análise do relatório, o Sr. André Malcher solicitou que o Controle Interno desenvolva uma planilha simplificada que reúna, em um único documento, a arrecadação mensal, as receitas e as despesas. A proposta é criar um resumo básico, sem muitos detalhes, para facilitar a visualização rápida dos valores que entraram e saíram durante o período. Essa planilha incluiria o total repassado pela prefeitura, a receita consolidada, os investimentos e seus resultados, permitindo uma avaliação rápida da rentabilidade das operações. Em seguida, a Coordenadora de auditoria, Sra. Dayane Reis apresentou o relatório de auditoria interna na coordenação de TI, com base na auditoria em tela, foi identificado que embora a Coordenação de TI esteja em conformidade geral com as normas, há necessidade de melhorias significativas nas áreas de segurança da informação, estrutura organizacional e modernização tecnológica. Foi observado que a gestão está comprometida e disposta a implementar as recomendações apresentadas para fortalecer esses pontos críticos. Em relação a estruturação, o Presidente do Angraprev, Sr. Carlos Renato destacou a aprovação da proposta de reestruturação do setor, e enfatizou que em outras reuniões o assunto já tinha sido previamente discutido. Lembrou que na consolidação das leis do Angraprev, já consta à criação de um Departamento de Tecnologia da Informação, com a finalidade de otimizar os processos e governança da área e aguarda deliberação do Governo para viabilizar a formalização e implementação

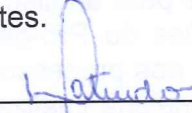
da nova estrutura organizacional, fundamental para o fortalecimento da gestão e eficiência operacional do setor. Após as devidas explicações e apresentações, este Conselho aprovou por unanimidade os dois relatórios. Ainda na parte de análise de relatórios, foram apresentadas as atualizações do Plano de Capacitação para o ano de 2025 e a revisão do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, bem como o relatório de exceção das movimentações financeiras até agosto de 2025, após as devidas leituras, este conselho aprovou as referidas documentações. Também foi dada ciência no relatório anual de ouvidoria, com as informações de janeiro a agosto de 2025. Foi questionado pela Sra. Maria da Conceição quanto ao andamento da proposta sobre a implantação do crédito consignado pelo Instituto, o Sr. Carlos Renato informou que o tema ainda está em fase de estudo e avaliação, considerando que o Instituto seria o primeiro do Estado do Rio de Janeiro a adotar esse tipo de operação, o que dificulta a análise comparativa com outras experiências. Ressaltou que a proposta ainda está sendo maturada internamente e que o Comitê de Investimentos tem demonstrado certa resistência à ideia. Embora não tenha sido descartada, a iniciativa segue em análise e sem previsão de implementação no momento. Finalizando a reunião, passamos para os avisos, o primeiro aviso versou sobre o **Café do Pagamento** que ocorrerá na sede do Angraprev no **dia 29/09/2025 às 9h** e o fornecimento do café passará a ser realizado pela nova empresa contratada por meio de dispensa eletrônica. O segundo informe versou sobre a **Audiência pública**, que será realizada no **dia 20/10/2025**, na Câmara Municipal, com a presença do atuário Júlio Passos, a audiência abordará temas técnicos relacionados ao Instituto, com o intuito de trazer transparência nas ações realizadas. O terceiro aviso tratou da **Auditoria do Pró-Gestão**, a auditoria para renovação do nível 4 ocorrerá nos **dias 23 e 24/10/2025**. O Sr. Carlos Renato reforçou que manter o nível 4 não é apenas uma questão formal, mas uma oportunidade para consolidar avanços, estruturar práticas sólidas e posicionar o Instituto como referência em gestão previdenciária. O quinto e último aviso tratou do **reagendamento** da próxima reunião em razão da coincidência de datas com a auditoria do Pró-Gestão, a reunião ordinária de outubro do Conselho foi remarcada para o **dia 17/10/2025, às 9h**, conforme deliberação dos conselheiros. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, eu, Mayara do Nascimento Rosa, secretariei e lavrei a presente ata, às 16:36 (dezesseis horas e trinta e seis minutos), que após lida, será assinada pelos presentes.

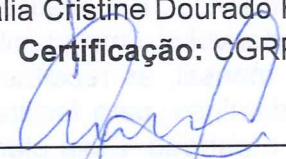

Carlos Renato Pereira Goncalves
Certificação: CP RPPS DIRIG I

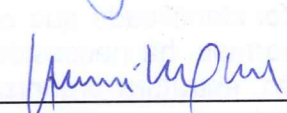

Mayara do Nascimento Rosa
Certificação: CP RPPS CGINV I /
CP RPPS DIRIG I

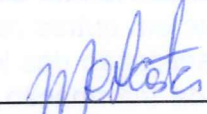

Charlson Haroldo S. Rodrigues
Certificação: CP RPPS CGINV I


Fabiana Júdice de Oliveira


Natália Cristine Dourado Rodrigues
Certificação: CGRPPS


Mauro Ribeiro Garcia
Certificação: CGRPPS


André Gonçalves Malcher
Certificação: CP RPPS CODEL I


Maria da Conceição Costa Fernandes